

GOVERNANÇA DE DADOS EM SAÚDE

ELIANA HERZOG

TERESA SACCHETTA

Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



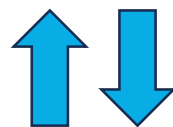
Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



SUS



Saúde Suplementar

Sensores



Bancos de Sangue



Centros de Imunização



Dispositivos Móveis



Centros de Diagnósticos por Imagem

Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



Sensores



Bancos de Sangue



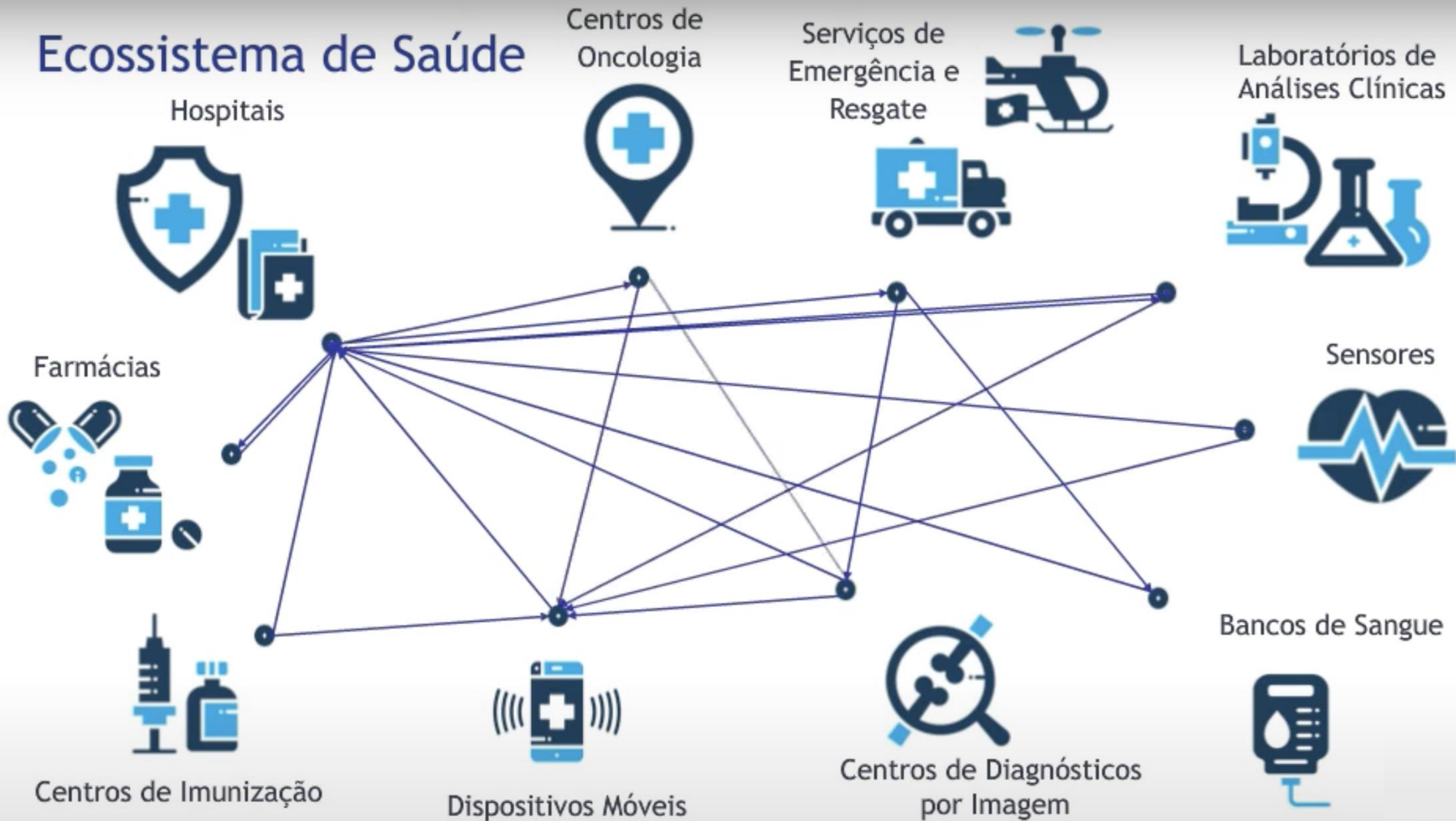
Centros de Imunização



Dispositivos Móveis



Centros de Diagnósticos por Imagem



Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



Sensores



Centros de Imunização



Dispositivos Móveis



Centros de Diagnósticos por Imagem



Bancos de Sangue



Dinamarca

- Sundhed.dk: portal de saúde digital centralizado para profissionais de saúde e cidadãos. Permite que os dinamarqueses visualizem seus próprios registros de saúde, interajam com médicos, acessem prescrições e agendem consultas.
 - Conecta todos os prestadores de serviços de saúde na Dinamarca, desde hospitais até clínicas e médicos de família, permitindo o compartilhamento de informações de maneira segura e integrada.
- MedCom: organização dinamarquesa responsável pelo desenvolvimento de padrões de interoperabilidade para troca de informações de saúde.
 - Gerencia a rede nacional de saúde digital e permite a troca de mensagens de saúde eletrônica entre instituições públicas e privadas, do encaminhamento de pacientes até a troca de resultados de exames laboratoriais.
- Financiamento: governo dinamarquês e PPPs.
- ROI: automação de processos, agilidade na comunicação, como encaminhamentos médicos e resultados laboratoriais, redução de tempo de espera e custos administrativos, melhor coordenação de cuidados e redução de desperdícios.

Austrália

- **My Health Record (MHR)**: plataforma que permite a pacientes e prestadores de serviços de saúde acessar e compartilhar registros eletrônicos, como diagnósticos, prescrições e exames. Australianos com My Health Record em 2019: 90,1% (opt-out).
- Financiamento: **governos federais e estaduais** financiaram a infraestrutura digital e **organizações privadas e seguros** integram serviços clínicos e administrativos.
- ROI: estudos indicam potencial de economias em milhões de dólares ao reduzir desperdícios e melhorar a coordenação de cuidados (**AU\$ 1,6 bilhão em 10 anos**).
 - Análise econômica realizada pela Deloitte estimou benefício de AU\$ 11,5 bilhões de dólares australianos entre 2010-25.

<https://www.healthdirect.gov.au/about-my-health-record>

<https://www.aihw.gov.au/reports/australias-health/digital-health>

<https://www.publish.csiro.au/ah/Fulltext/ah16095>

https://www.aph.gov.au/~media/Estimates/Live/clac_ctte/estimates/bud_1213/DoHA/taled_docs/DeloitteExpectedBenefitsPCEHR.aspx

Reino Unido: NHS

- **NHS Long Term Plan:** lançado em 2019, comprometeu mais de £20 bilhões para melhorar os serviços de saúde; interoperabilidade digital e modernização dos sistemas de TI.
 - Objetivo: garantir que os profissionais de saúde e pacientes tenham **acesso contínuo e confiável** aos registros médicos eletrônicos (EHRs).
 - **Infraestrutura digital para compartilhamento de dados** entre diferentes prestadores, para aumentar eficiência operacional e melhorar desfechos clínicos.
- **NHS Spine:** sistema central que conecta prestadores de serviços, permitindo o compartilhamento de dados entre hospitais, clínicas, farmácias e outros. Suporta serviços como **prescrição eletrônica** (Electronic Prescription Service) e **registro sumário do paciente** (Summary Care Record), garantindo que os dados possam ser acessados rapidamente por profissionais autorizados.
- **Redução do tempo** para transferir registros de pacientes e **de desperdícios**. Maior **segurança e rastreabilidade** de dados. Melhoria na **coordenação do cuidado** e **redução de erros médicos**, somando centenas de milhões de libras anualmente.

Governança: pilar estratégico

- Políticas e diretrizes
- Qualidade dos dados
- Segurança e privacidade
- Uso de padrões
- Responsabilidade
- Monitoramento e auditoria
- Coordenação entre os setores (SUS e SS)

Valor da interoperabilidade

- Eficiência e transparência (produtividade, desperdícios, fraudes)
- Qualidade do cuidado (histórico de saúde unificado, apoio à tomada de decisão)
- Segurança (redução de erros e efeitos adversos)
- Melhor experiência a profissionais e pacientes
- “Paciente” com mais controle sobre sua saúde
- Decisão com base em dados
- Equidade no acesso à saúde

ibgc

instituto
brasileiro de
governança
corporativa

Comissão de Governança em Saúde

Grupo de Trabalho Governança dos Dados de Saúde

Artigo publicado

Fonte: Site IBGC, agosto 2023

Autores: Ana Lin, Eliana Herzog, Isadora Campos, Paulo Cardoso, Ricardo Lamenza, Teresa Sacchetta

Governança dos Dados na Saúde: uso e compartilhamento

- ✓ Mapear as entidades envolvidas na geração e tratamento dos dados de saúde
- ✓ Pesquisar modelos na área da saúde fora do Brasil e de outras indústrias para entender jornadas, riscos e benefícios
- ✓ Entrevistar as entidades e descrever os pontos de vistas sobre elementos chaves na governança de dados de saúde e interoperabilidade
- ✓ Promover fóruns internos de discussão com especialistas externos
- ✓ Elaborar o Ponto de Vista do grupo de trabalho

Principais Barreiras

- **Ética:** preocupação com o mau uso, má fé e manipulação dos dados (para interesse das empresas ou fontes pagadoras). “Os próximos grandes escândalos de corrupção serão relacionados a TI e repositórios clínicos”
- **Cultural:** falta de alinhamento de incentivos para empresas, afirma-se que é difícil justificar investimentos altos sem visibilidade de retornos financeiros no curto prazo
- **Tecnológica (segurança cibernética):** baixa maturidade do mercado e muita discrepância tecnológica. A falta de padronização de dados no setor de saúde também é apontada como um dificultador.
- **Educação e preparo:** o paciente não sabe o que é melhor para ele e alguém deve coordenar. Além disso os profissionais de saúde precisam ser melhor treinados para a governança de dados
- **Regulatória:** o sistema de saúde carece de uma entidade que lidere essas discussões e arbitre sobre os interesses do cidadão, tanto no âmbito do setor público quanto do privado

**Passos
Necessários**

- Aprofundamento na compreensão do setor – publicação em revistas especializadas
- Análise de tendências, iniciativas em andamento e exemplos (nacionais e internacionais) – projeto de pesquisa FGV
- Proposição de boas práticas em governança aos diferentes elos da cadeia preparando-se para promover a interoperabilidade. Integridade como pilar da governança
- Regulamentação

GOVERNANÇA DE DADOS EM SAÚDE

OBRIGADA



[linkedin.com/in/elianafialhoherzog](https://www.linkedin.com/in/elianafialhoherzog)

ELIANA HERZOG
TERESA SACCHETTA



[linkedin.com/in/tsacchetta/](https://www.linkedin.com/in/tsacchetta/)